
ICANN70 | Fórum virtual da comunidade – GAC: Rodadas Subsequentes de Novos gTLDs do DNS (2 de 3)
Terça-feira, 23 de março de 2021 – 11h às 12h EST

MANAL ISMAIL: Muito obrigada, Gulten. Quero pedir desculpas aos líderes dos temas de processos posteriores, peço desculpas porque demoramos 4 minutos, mas agora passo a palavra.

JORGE CANCIO: Sim, talvez Luísa teve algum problema técnico, mas se está disponível que assuma a palavra, por favor.

LUISA PAES: Sim, não tenho problemas, todos me escutam bem?

MANAL ISMAIL: Sim, Luísa.

LUISA PAES: Dou as boas-vindas a todos, como já falou Manal, essa é a segunda sessão sobre procedimentos posteriores dentro do GAC, e ontem estivemos falando de que tivemos boas trocas de opiniões com os dos assuntos prioritários, falamos da clareza e previsibilidade do processo de solicitação, e também conseguimos falar sobre o que são os compromissos em prol do interesse público e o interesse público

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

global, especialmente o que tem a ver com a operabilidade. Hoje vamos nos entrar, se o tempo permitir, em três temas. O primeiro tema é com o programa de apoio aos solicitantes e a participação das regiões subatendidas, depois vamos falar dos genéricos fechados, e finalmente, se temos tempo, o que são os alertas precoces do GAC e o assessoramento do GAC. Agora, peço para passar ao slide que fala dos programas de apoio aos solicitantes.

A respeito ao programa de apoio aos solicitantes, houve vários avanços realizados a partir da última rodada de 2012, que tem a ver com as recomendações, aqui vou mencionar apenas algumas dessas melhoras, para fazer alguma história. Em primeiro lugar, foi ampliado o alcance do programa, não só para economias classificadas como Nações Unidas, que definem como menos desenvolvidas, mas também mencionaram, entre aspas, as regiões com dificuldades para também apoiá-los no seu desenvolvimento comparado com as menos atendidas. Em segundo lugar, expandir o que o apoio financeiro que tem a ver também com os honorários de advogados e redação de solicitações, finalmente continuar facilitando a assistência não financeira, por exemplo, que podem ser trabalhos caso sejam necessários, e também o que é melhorar o conhecimento, a consciência do que são as solicitações antes de que se abra a possibilidade de apresentar solicitações, para que todos conheçam do que se trata o programa. O relatório final não inclui uma recomendação para o programa de apoio aos solicitantes, ou seja, para uma redação ou eliminação do que são os honorários de registro permanentes, ou

regulares, em contraposição com as posições do GAC, e em determinado momento, houve uma proposta no grupo de trabalho de procedimentos posteriores para que a ICANN pagasse esses honorários durante um tempo, mas não houve acordo a respeito.

Próximo slide, por favor. Aqui, vou falar quais são algumas das posições do GAC a respeito. O GAC pediu a consideração para ver de qual forma o programa pode incluir uma diminuição ou redução do que são as tarifas de registro da ICANN, pelo menos em parte, para aumentar o apoio financeiro disponível aos solicitantes escolhíveis. O GAC também apoiou a intenção das recomendações para continuar expandindo esse apoio aos solicitadores, e finalmente, o GAC apoia uma avaliação significativa do programa com boas métricas para avaliar seu sucesso, o sucesso do programa de apoio do solicitante. Passemos ao próximo slide.

A respeito do que são os próximos passos, temos algumas perguntas, a primeira é para os GAC members, especialmente para grupo de trabalho de regiões subatendidas, para que considerem se as recomendações finais cumprem com as expectativas do GAC e as necessidades reais dos possíveis solicitantes nessa região, quanto ao programa de apoio aos solicitantes. A segunda é: os membros do GAC preveem a necessidade de recomendar ou talvez assessorar ao board da ICANN para que considerem a inclusão da redução ou eliminação de tarifas de registros regulares, pelo menos em parte, para regular o apoio financeiro disponível para os solicitantes escolhíveis, nesse contexto talvez o GAC queira recomendar ao board da ICANN, como

mencionei antes, que talvez a ICANN poderia pagar essas taxas durante um determinado prazo, e sugerir qual seria esse prazo proposto, levando em consideração que a organização da ICANN manifestou que está explorando quais podem ser as Oportunidades de financiamento que podem acontecer dentro do âmbito de incumbência da ICANN. Vou parar por aqui e pedir a Jorge ou Manal para que me ajudem a ver se há alguma pergunta ou comentário.

MANAL ISMAIL:

Obrigado, Luísa. Há algum comentário ou pergunta?

LUIZA PAES:

Talvez poderíamos dar prioridade, em primeiro lugar, aos membros do GAC, e depois, claro, a todos os membros da comunidade da ICANN, mas em favor do pouco tempo que temos, demos prioridade aos membros do GAC.

IRÃ:

Eu acho que a senhora apresenta algumas perguntas para os membros do GAC. Quanto ao segundo ponto, na imagem anterior, a senhora mencionou que não havia recomendações para reduzir as tarifas ou taxas, e agora, se damos um assessoramento, e apenas se há um assessoramento pelo consenso de que existiria, ou de que deveria haver uma redução, como ficaria isso, porque a comunidade não esteve de acordo durante o processo. Houve várias recomendações, mas a senhora vê que pode haver um problema nesse ponto? Como

para dar um assessoramento do GAC, temos que dar um assessoramento, não sei, por isso faço a pergunta que a senhora apresentou, muito obrigado.

LUISA PAES:

Obrigado, Kavouss, porque é uma pergunta muito importante, é um ponto importante que temos que levar em conta, a organização da ICANN atualmente tem um âmbito de incumbência e estão tratando de ver se há uma oportunidade de financiar algumas coisas destas, sempre vai depender da forma, se ocorre um assessoramento do GAC, a forma na qual esteja enquadrada, se é construtiva, se pode se concretizar, eu acho que podemos considerar, mas também devo dizer que a parte do apoio financeiro que está incluída nas recomendações, essa é uma oportunidade para os membros do GAC porque foi de fato uma das posições prévias que teve o GAC, e dentro do grupo de trabalho falamos numa proposta para ter parte da renda desses registros parcialmente reduzidos durante um tempo específico, mas não há consenso a respeito.

Temos que pensar nisso, obrigado Kavouss pela pergunta.

REINO UNIDO:

Eu queria saber se estamos sabendo as circunstâncias nas quais as disposições para redução e eliminação das taxas ou tarifas de registo vão ser retiradas do relatório final, porque eu acho que é importante para os mercados menores como do Caribe. Eu perguntava se existia alguma informação a respeito, obrigado.

LUISA PAES: É uma pergunta muito boa. Jeff, um dos copresidentes anteriores talvez possa fazer algum esclarecimento sobre um assunto tão importante.

JEFF: Fui um dos presidentes do grupo de trabalho de procedimentos posteriores, então estou respondendo como copresidente. O tema do relatório inicial, houveram alguns comentários, alguns membros do grupo estavam preocupados de que um registro que não podiam pagar, ou era seu mínimo, não seria uma entidade financeiramente estável e, portanto, poderia ser ameaça para a estabilidade do sistema de nomes de domínio. Por esse motivo, não conseguimos chegar a um acordo para pagar as tarifas ou taxas. O que eu diria é que se o GAC pode encontrar uma forma de recomendar que aquelas entidades obtenham assistência financeira para cumprir com os pagamentos, seria talvez uma possibilidade. Mas, também, para assegurar a comunidade que seu registro é uma entidade estável e que não representa ameaça para a segurança, eu tenho certeza de que seria visto como um gesto muito positivo.

LUISA PAES: Muito obrigado, Jeff, agradecemos seu esclarecimento, estamos anotando todos os comentários. Por uma questão de tempo, Nigel, peço que seja breve. Steve Crocker também solicitou a palavra, mas se

não se incomodam, vamos pedir que faça sua pergunta no chat, por questões de tempo. Por favor, Nigel.

REINO UNIDO:

Em primeiro lugar, essa é uma parte muito importante do relatório de procedimentos posteriores, e da última rodada dos novos gTLDs foi muito difícil ter uma resposta global nesse sentido com as solicitações de novos gTLDs, então acho importante que enquanto avançamos nas deliberações entre o GAC, GNSO, a organização do GAC e o board, que se realizem essas conversas para ver como tratar esse tema, como podemos ver o aumento no número de solicitações nas regiões quando no passado não havia apresentação de solicitações. Se vemos as revisões anteriores nesse campo, vemos que é um problema amplo que não se concentra em apenas um único lugar, ou numa parte só, então todos temos que trabalhar para podermos ver o que podemos fazer com os registros, mas podemos trabalhar nesse sentido antes da seguinte rodada, obrigado.

LUISA PAES:

Obrigado, Nigel. Kavouss, anotamos os comentários que fez no chat para redução das tarifas ou taxas, talvez a recomendação do CCWG sobre os leilões podem ser verificados para ver se há alguma possibilidade de utilizar esse dinheiro, muito obrigado.

STEVE CROCKER: Sobre o que aconteceu antes, as tarifas das quais estão falando é um custo muito baixo, então o que acontece é que num país em desenvolvimento, se alguém quer pedir esses fundos, esse dinheiro é gasto em outros aspectos, então pedem o subsídio e às vezes o benefício vai a quem financia de fora, o financiador externo. Pode ser um dos problemas para os países que não tem organizações bem financiadas. Basicamente, é o que falou Jeff Neuman, mas numa perspectiva diferente.

LUISA PAES: Muito obrigada, Steve. Isso é importante para conseguir mais esclarecimentos, agradecemos esses comentários. Nigel, essa é uma mão velha?

REINO UNIDO: Sim.

LUISA PAES: Passamos ao próximo assunto, que tem a ver com os genéricos fechados. Vamos falar em primeiro lugar e ver quais são as recomendações de grupo de trabalho do PDP de procedimentos posteriores.

O grupo de trabalho não conseguiu chegar a um acordo, e teve que ver as solicitações de gTLDs para as próximas rodadas, então o relatório final reflete esse estado. O grupo de trabalho teve muitas discussões e recebeu grande quantidade de comentários da comunidade.

Entretanto, não conseguiu chegar a um acordo, os membros do grupo de trabalho reconhece a resolução do board da ICANN posterior à rodada de 2012 onde se indica que o grupo de trabalho deveria tentar elaborar recomendações, mas como disse, não se chegou a nenhum acordo, então, isto é somente para salientar alguns dos desafios que tivemos em algumas vezes, tinha a ver com a definição dos genéricos fechados, os objetivos, se podia servir ao interesse público com uma solicitação, e havia diferentes opiniões com relação aos benefícios dos genéricos fechados. Próximo slide. Com relação a posições anteriores do GAC - acho que estou escutando ruído de fundo. Não sei se podemos verificar que todos os outros estejam silenciados, muito obrigado, maravilha.

Rapidamente, com relação às posições do GAC, o GAC sempre incentivou uma maior discussão para identificar os critérios que permitam avaliar o interesse público dentro dos genéricos fechados, o GAC revisou três propostas de forma individual apresentado por diferentes pessoas, diferentes grupos dos membros, o grupo de trabalho e há três propostas em realidade, o GAC não apoiou uma delas, que era em favor de delegar os genéricos fechados, permitir que todos os genéricos fechados fossem delegados, porém, o GAC convidou a continuar considerando as outras duas propostas. Aquela correspondente ao genéricos fechado em prol do interesse público que podiam incluir nova categoria dos novos gTLDs que seriam categorias de caracteres fechadas em prol do interesse público que apontavam para operar num âmbito de interesse público, isso se expressou na

recomendação de Pequim, com aquela outra proposta de genéricos fechados, não vou entrar em detalhe, elas estão muito bem explicadas, na classificação do GAC, e se houver pergunta, podemos dar mais detalhes, passamos ao próximo slide, com relação aos próximos passos para o GAC, temos algumas perguntas para os membros do GAC, queremos saber se eles querem apresentar possivelmente recomendação ao board da ICANN, que lembre a recomendação do GAC que indicava que os genéricos fechados deviam ter um objetivo em prol do interesse público, apontando as áreas onde há acordo dentro das duas propostas apresentadas por membros individuais do grupo de trabalho para ter um alinhamento possível com assessoria, ou recomendação do GAC, talvez o GAC possa dizer que não há acordo devido à ausência de recomendações, talvez se possa alinhar com recomendação at-large, que diz que deveria haver suspensão de toda solicitação de domínio genérico fechado até haver algum tipo de modificação sobre os que atendem ao interesse público global, estabelecidos pela GNSO e board da ICANN. É possível pedir que o GAC indique se quer dar mais assessoria ou recomendações ao board sobre a possibilidade de reconsiderar as duas propostas que mencionei, a primeira que é a de genéricos específicos para o interesse público, e a que tem como título proposta sobre genéricos fechados, não sei se é necessário algum esclarecimento dessas propostas individuais, perguntas, nesse caso o GAC poderia pedir ao board que considere essas propostas. Por favor nos digam se têm dúvida. Vejo que Kavouss levantou a mão, tem a palavra.

IRÃ:

Muito obrigado, acho que durante muitos anos, estivemos trabalhando para poder estabelecer o que significa realmente o interesse público. Não há uma definição universal internacional, um acordo comum sobre o que é o interesse público, ele foi utilizado pelo board da ICANN, às vezes querem tomar uma decisão e dizem que não serve ao interesse público, mas isso é tudo. É difícil tomar isso como base e dizer “sim, esse genérico é fechado, está funcionando em prol do interesse público”, porque temos o interesse público no nível global, não fica claro. Talvez confundimos mais ainda as pessoas, ou não ajuda em absoluto, muito obrigado.

LUISA PAES:

Obrigado, Kavouss. Acho que isso foi discutido dentro do grupo de trabalho e também existem duas propostas em particular, uma que inclui a possível criação de uma nova categoria de gTLDs, ou seja, as cadeias de caracteres de genéricos fechados, parecidas com as do estado das solicitações, com base na comunidade que operam dentro desse âmbito do interesse público, e a proposta que também contempla criação de um painel de revisão dos genéricos fechados para considerar se as solicitações que se apresentam cumprem com requisitos específicos, relacionados com interesse público. Mas, entendemos que existem questões que devem ser esclarecidas, discutidas, vejo que Jorge e Olivier levantaram a mão, não sei se podemos ter os comentários no chat. Kavouss já fez o uso da palavra,

também vejo que alguém sugere que talvez tenhamos que nos alinharmos com a declaração da ALAC, não sei se posso dar primeiro a palavra a Jorge.

SUIÇA:

Muito obrigado, Luísa. Vou falar agora como representante nacional do meu país, a Suíça, mas também como responsável do tratamento desse tema, porque tendemos a nos remeter s recomendações de Beijing, que é muito importante que continuam sendo válidas, mas também é importante que a comunidade preste atenção, bem como o board, à contribuição por consenso que o GAC formulou na consulta pública a respeito da versão preliminar do relatório final em Setembro, porque aí aspectos importantes que colocam mais carne nesse esqueleto, e nos podem ajudar para além da assessoria de Beijing, então, nessa contribuição por consenso, indicamos que continuamos sustentando o que assessoramos ou recomendamos no comunicado de Beijing, então devem ser definidos outros meios ou processos para estar certo de que os genéricos fechados cumpram com a sua finalidade se demonstrem realmente o interesse público desses genéricos, e para isso, a responsabilidade é do solicitante, e a Luísa salientou que apoiamos que se continue trabalhando e discutindo essas duas propostas que viu o grupo de trabalho. Por último, acho que vale a pena destacar que com relação à proposta de genéricos fechados, de Jeff Neuman, vemos que há valor na noção de criar um marco para avaliar as solicitações de genéricos fechados e ver que algumas solicitações cumprem com o objetivo legítimo de interesse público. Acho importante ter em

consideração essas contribuições, porque vão além do que se estabelece na recomendação de Beijing, e também ajuda o board a entender a posição do GAC, obrigado.

LUISA PAES:

Muito obrigada, Jorge. Vamos tomar nota do que se disse, para ficarmos certos de que tenhamos as contribuições do GAC, não apenas a assessoria e recomendação. Quero passar a palavra agora para Olivier.

COMISSAO EUROPEIA:

Olivier, da Comissão Europeia, para registros. Quero perguntar o que significa, qual a consequência do fato de não existir consenso sobre a recomendação dos genéricos fechados, o que significa exatamente do ponto de vista da próxima rodada? Significa que voltamos aos velhos tópicos do guia de solicitante de 2012? Porque isso vai nos colocar outra pergunta, que é se queremos ou não continuar com a sugestão da ILAC.

LUISA PAES:

Essa é uma pergunta muito importante, talvez eu consiga dar um pouco de contexto, depois posso pedir para o Jorge, ou inclusive Jeff, como parte da equipe de coordenação de ligação, que façam seus comentários, a GNSO aprovou todas as recomendações no relatório final, que tinham sido aprovados pelo conselho do GNSO, três exceções, duas delas tem a ver com genéricos fechados, porque não

houve acordo, então se eu leio do relatório do conselho, diz que o grupo acordou com pleno consenso que não há acordo sobre esse assunto, o conselho da GNSO acredita que não haja acordo e que vale a uma divergência de opiniões, isso significa que o grupo não conseguiu chegar a um consenso sobre um curso de ação alternativo, então basicamente em termos práticos, temos que nos perguntar o que envolve isso, quando haja uma rodada futura. Eu acho que é exatamente nessa situação que nos encontramos. Vendo o que vai acontecer do ponto de vista do procedimento, acho que não há clareza nesse sentido, mas se outros podem dar um pouco de clareza, vejo que Jeff está agora contribuindo no chat, e menciona que deu a resposta que eu teria dado, não posso adicionar mais nada para além do que disse GNSO, ou seja, essa é uma pergunta muito boa.

Agora, Jorge, Kavouss, e vou ser cuidadosa com o tempo para passar para o próximo tema, obrigada.

SUÍÇA:

Muito obrigado, Luísa, e para dar minha opinião que não é oficial, como líder do tema, e sim como representante do meu país, houve certo desacordo no grupo sobre qual seria a posição. Como não houve recomendação que viesse da GNSO, que está no relatório da GNSO, porque existe divergência sobre esse tema, realmente, a pergunta é, bom, o que temos que fazer? basicamente, acho que temos que pensar, e temos duas linhas, uma é a situação que tivemos em 2012, nessa rodada basicamente segundo assessoramento do GAC, o board parou,

digamos, essas cadeias de caracteres, e a outra que diz, “Não há nada nas políticas, no guia de solicitante, na rodada anterior, e os genéricos fechados poderiam ser possíveis com intervenção do board.” Não fica clara a situação, e, portanto, acho que ILAC esteve acompanhando esse tema muito bem e tem muitos especialistas trabalhando no assunto, fizeram essa proposta específica, muito obrigado.

LUISA PAES: Obrigado, Jorge. Kavouss pode assumir a palavra e depois passamos ao seguinte tema.

GULTEN TEPE: Desculpe, Kavouss, mas não escutamos.

LUISA PAES: Infelizmente, corta muito a sua linha, Kavouss.

GULTEN TEPE: Podemos chamar se o senhor quiser, porque realmente corta muito o áudio.

LUISA PAES: Sim, acho que pode ser uma boa ideia se vocês chamam Kavouss.

IRÃ:

Vocês me escutam agora? Talvez o problema volte para nós. Nós em 2013, como GAC, associamos esses genéricos fechados com o interesse público sem saber o que é o interesse público. Eu acho que mais uma vez se faz referência durante o processo de desenvolvimento de política, que isso vem do GAC dizendo que se isto é negado ao interesse público, não podemos permitir, mas não podemos voltar a essa situação, mas se existe, e só se existe uma coisa para os genéricos fechados, temos que ter um critério específico, e muito claro que seja aplicado claramente sem nenhum tipo de uso indevido, porque o DNS é semelhante ao que pertence a todos, se transformamos isso em fechado, não permite que outros tenham acesso, não é mais ou menos assim? Agora, eu acho que deve existir um acesso equitativo ao DNS.

LUISA PAES:

Totalmente, Kavouss, obrigada pela oportunidade de abrir este tema, anotamos a intervenção de todos e os comentários também, realizados no chat sobre especialmente de Justin do ILAC, que é um dos representantes no grupo de trabalho de procedimentos posteriores, que está esclarecendo as decisões da ALAC, nos próximos dias. Se consideram que há apoio, a resposta da ALAC, podem nos avisar.

Como temos pouco tempo, vou passar a palavra a Jorge Cancio que vai fazer uma revisão do último tema para essa sessão, quero agradecer a todos por essa troca de opiniões tão frutífera e pelas perguntas apresentadas, muito obrigada.

SUIÇA:

Obrigado, Luísa. O que temos agora para falar como terceiro tema prioritário são os alertas precoces do GAC e o assessoramento, peço por favor que passem esse slide, muito obrigado. Eu gostaria de pedir aos membros do GAC que prestem atenção ao que a tabela de classificação do GAC, porque aí tem uma descrição geral de qual tema, a sua evolução está incluída no material que foi disponibilizado para essa sessão, neste caso em especial nas páginas 17 e 18 desses documentos na tabela de classificação, então se os senhores derem uma olhada nesses documentos, além do resumo nesse slide, podem ver que há diferentes recomendações que surgem do grupo de trabalho vinculadas com a intervenção muito importante dos instrumentos que já estavam no guia de solicitante de 2012, para que o GAC pudesse utilizar ao respeito das solicitações. Este é um alerta precoce, e também o assessoramento através de consenso do GAC sobre as solicitações. Isto aparece na recomendação 30, há diferentes parágrafos no relatório final, ou itens, peço que por favor se remetam a ele, e evoluiu de alguma maneira, nos últimos meses, como reação entre outras coisas, o que é a contribuição pelo consenso do GAC, durante o período de comentários públicos, coisa que foi feito em setembro do ano passado. Queremos destacar que há uma recomendação que sugere ou que recomenda que o assessoramento do GAC deveria estar relacionado à interação das políticas da ICANN, e o que são as leis e acordos internacionais, quando afetam as questões de política pública, e no grupo de trabalho, foram escutados os comentários realizados pelo GAC, então, está se concentrando na caracterização do assessoramento do GAC dentro dos estatutos, Ou

seja, essa é a recomendação 33, e podemos ver nesse aspecto que há uma divergência que ainda continua. Outro aspecto é quando o assessoramento do GAC se refere a categoria de TLDs ou de cadeias de caracteres individuais, deveria ser emitido, nesse caso, o grupo de trabalho PDP suavizou isso nas recomendações, inicialmente havia outro texto que existia o assessoramento do GAC, que em qualquer caso deveria ser emitido antes de emitir o guia de solicitante, mas agora continua sendo uma recomendação mas está limitada a estabelecer um tipo de incentivo para que esse assessoramento se realize antes da publicação do guia de solicitante, porque se for depois, esse assessoramento por consenso, se recomendaria que o Board leve em consideração as circunstâncias que geraram esta diferença no tempo, ou que podem ser um efeito prejudicial nos solicitantes ou possíveis solicitantes, essa é a recomendação 30.2. Continua sendo um pouco problemática, por falar de uma forma. Também existe a recomendação 30.6, onde se menciona que se exige um alerta precoce, o GAC também deveria esclarecer nesse alerta precoce de que forma o solicitante pode se aproximar ou tentar entender quais são as preocupações desse membro do GAC pra encontrar um idioma comum, porque nem sempre essas preocupações são levadas em conta por um solicitante, e sugerimos um ajuste no texto, para que o solicitante potencialmente possa tratar, na medida do possível, as preocupações desse membro do GAC. Esse outro assunto que chama nossa atenção e finalmente consideramos o peso deste assessoramento através de consenso do GAC, se nós lembramos o guia de solicitante em 2012, quando o GAC emitiu um assessoramento por consenso, contra uma

solicitação, segundo o guia do solicitante, isso gerou uma presunção muito sólida para o board da ICANN, de que não devia ser aprovada essa solicitação. Esse texto, então, alguns consideram muito importantes, e isso tem a ver com as diferentes contribuições feitas. O grupo de trabalho considerou que esse texto deveria ser eliminado. Tentando resumir as transparências, passemos ao próximo slide, e aqui vemos as posições do GAC até hoje. Aqui eu fiz um resumo, seguinte slide por favor.

Podemos ver quais podem ser os próximos passos sugeridos ou propostos para o GAC. Eu acho que é o slide anterior. É o último slide que fala dos alertas precoces e assessoramento através de consenso, os próximos passos propostos, isso é um menu do que poderíamos dizer ou comunicar ou assessorar ao board nessa reunião, ou talvez no trabalho entre reuniões públicas, talvez no ICANN 71, mas poderíamos insistir porque alguns membros do GAC poderiam insistir nesse texto que fala de presunção firme, manifestamos nossa oposição ou preocupação sobre a recomendação 30.2, que trata de desincentivar o assessoramento através de consenso depois da publicação da guia de solicitante, poderíamos reafirmar esse texto acordado que tem a ver com a recomendação 30.6 e no que diz respeito de todas as recomendações ou consequências, que surgem do grupo de trabalho de procedimentos posteriores e que tem a ver com a forma na qual o board da ICANN leve em conta o assessoramento através do GAC, é gerar um diálogo com um grupo interativo entre o board e o GAC, BGIG, como é denominado, para ver como podemos entender as disposições.

Agora, vou dar uma olhada no chat. O que se falou em referência ao que tivemos falando, que tem a ver com os genéricos fechados, eu acho que estamos levando isso em consideração. Benedetta também publicou o texto que propusemos para recomendação 30.6, e vou ver se há alguém pedindo a palavra.

MANAL ISMAIL:

Desculpem a interrupção, mas vejo a mão levantada de Susan, dos Estados Unidos, não sei se quer ter a palavra. Bom, então, por favor.

ESTADOS UNIDOS:

Quero dizer que conforme o primeiro ponto que alguns membros apoiam manter nesse texto, eu diria que há outros que o texto é na realidade do solicitante, deve guardar coerência com os estatutos, obrigada.

SUÍÇA:

Obrigada, Susan, vamos deixar para que conste. Devemos considerar se alguém vai propor um texto para o comunicado, algum outro comentário, pergunta? Não vejo nenhuma mão levantada. Luísa, não sei se quer intervir ou se queremos utilizar esses 8 minutos restantes para falar sobre outros temas, vejo um comentário da Índia, a recomendação dos PDP para eliminar a disposição da presunção em firme não deveria ser incluída, porque poderia dar como resultado assessoria ou recomendação do GAC em temas sensíveis, vamos então deixar constância desse comentário, deve saber que não é uma posição

que tenha consenso pleno do GAC, há diferentes opiniões. Peço por favor que considere o comentário realizado por Susan, se quiser propor textos para o comunicado. Vejo também um comentário de Nigel Hixon, porque há dois Nigels no GAC, então, Nigel diz que o Reino Unido apoia o texto proposto pelo GAC para a recomendação 30.6, que talvez nem sempre seja possível que um solicitante tente solucionar uma preocupação específica, é por isso que propusemos isso, e acho que vi a mão do Kavouss levantada. Vou passar a palavra para Kavouss.

IRÃ:

Como eu disse durante o PDP e como mencionou Susan, tudo tem que cumprir com o estatuto, ou ser coerente com ele, mas não parafrasear, não devemos adicionar nada, tem que ser uma situação entre aspas, não podemos pegar alguma coisa e fazer paráfrase, adicionar adjetivos, verbos, etc. Dizer que é coerente com o estatuto, falei 3 vezes no grupo de trabalho e estou entre aqueles que queriam que se mantenha essa presunção, sem ser eliminado, não estamos de acordo com essa posição.

SUÍÇA:

Muito obrigado, Kavouss, também fica a constância de suas palavras, acho que se avançou um pouco, se compararmos com as recomendações finais preliminares, mas obviamente pode haver certos aspectos que ainda não coincidem plenamente com o estatuto. Não acho que o texto de presunção seja usado nos estatutos, portanto, o guia de solicitante 2012 é o que parafraseia os estatutos. Pede que

confirmemos, como representante do meu país, fui testemunha ou parte das deliberações que determinaram no guia de solicitante de 2012, e esse texto foi de presunção firme, um tema de deliberações muito longo, entre o que foi a comunidade da ICANN. Isso vem daquele período. Vejo que está havendo uma discussão sobre isso, não sei se mais algum outro colega quer tomar a palavra. Vejo Marrocos, que coloca uma pergunta: Existe um período específico durante o qual o GAC poderia dar recomendação como alerta precoce? Sim, isso está nas recomendações, e acho que vai estar detalhado no guia do solicitante, com base nessas recomendações. Tendo dito isso, recomendação com os alertas precoces exigem estabelecer deliberações dentro do GAC conforme os princípios do GAC, que exigem de um fórum, e se isso é possível apenas nas reuniões programadas do ICANN para tal fim, é possível que o GAC possa se reunir fora das reuniões da ICANN para chegar a um consenso precoce de opinião? Isso a respeito do que disse Jeff. Nós temos que marcar uma diferença porque temos como instrumento os alertas precoces do GAC, que podem ser apresentadas durante uma fase específica, que não pode ser um governo individual ou grupo de governos, então não há nenhum requisito de que tenha que haver consenso do GAC, porque um grupo de governos que coloca as suas preocupações e perguntas a respeito de uma solicitação em particular. O outro instrumento é o assessoramento por consenso do GAC, que pelo menos na rodada de 2012, surgia depois do processo, e se todo o GAC estava de acordo sobre um assessoramento ou recomendação específica, obviamente, ali era solicitado o consenso do GAC conforme os princípios

operacionais e estatutos. Vejo que há discussão a esse respeito, mas já chegamos ao horário estabelecido, e nos últimos segundos, vou passar a palavra para Manal, para lembrar a todos os colegas, que se vocês desejam que exista assessoria por consenso do GAC, um texto incluído no comunicado a esse respeito, devem propor. Então, eu peço que se reúnam, e que redijam alguma coisa.

MANAL ISMAIL:

Muito obrigada, Jorge e Luísa. Antes de finalizar, vejo que Dinamarca também colocou no chat que também opina que também devemos manter a disposição no estatuto, então muito obrigado, porque foi uma apresentação muito bem estruturada, obrigada a todos os que participaram de forma ativa. Há uma sessão sobre esse tema que é tão amplo, vai ser amanhã. Agora, então, vamos fazer uma pausa de 30 minutos, pedimos por favor que às 17:30 UTC estejam todos presentes para duas sessões contínuas, são 30 minutos no que é a revisão do comunicado, e depois uma hora completa com o board, então peço a todos que desfrutem dessa pausa, obrigado.

[FIM DA TRANSCRIÇÃO]